



PORCIÚNCULA 2012

Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana
Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ
www.porciunculaniteroi.com.br

Um jeito franciscano de ser

Ano XXXVIII - Nº 1.945 edição semanal 3.000 exemplares distribuição gratuita



03 de junho

9º Domingo do Tempo Comum

Festa da Santíssima Trindade

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

O texto de hoje é a conclusão do Evangelho de Mateus. Pode ser dividido em três momentos: o primeiro momento é o relato da Aparição de Jesus aos Apóstolos; o segundo momento, o envio dos Apóstolos ao mundo, *ide e fazei discípulos meus todos os povos e batizai-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo*; o terceiro momento é a promessa de Jesus de sempre se fazer presente: *Estarei convosco, todos os dias, até o fim do mundo*.

A festa da Santíssima Trindade vem dos primórdios da Igreja. O Concílio de Niceia estabeleceu que *há um só Deus, Pai Criador; um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, gerado desde a eternidade, gerado e não criado, nascido por obra do Espírito Santo no seio da Virgem Maria. Ele morreu, ressuscitou, voltou para Deus e retornará para julgar os vivos e os mortos. Há o Espírito Santo, Senhor e fonte da vida que procede do Pai; com o Filho é adorado e glorificado. A Igreja é una, santa, católica e apostólica. Há um só batismo que redime os pecados. Os cristãos devem manter-se firmes na Fé e crerem na Vida Eterna*. O Primeiro Concílio de Constantinopla definiu finalmente a *divindade da Santíssima Trindade nas três Pessoas: Pai, Filho e o Espírito Santo, e um só DEUS*.

Festa da trindade, festa da comunidade. A Trindade, comunhão perfeita, é o ideal da comunidade cristã. A Trindade existe

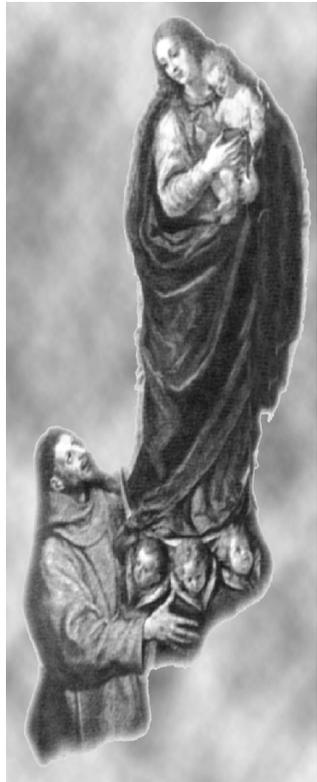
para se relacionar com a Humanidade. Perguntando-nos quem é Deus, temos a resposta de quem é o ser humano. Deus é aquele que deseja encontrar-se com a comunidade, revelando o seu amor e a sua fidelidade. A Comunidade Trinitária é o futuro da comunidade cristã.

Só a unidade na Trindade será capaz de superar todas as crises, as divisões na família e na comunidade. As comunidades se reúnem para celebrar a fé e o amor de Deus. A Santíssima Trindade é a melhor comunidade, pois o clima que aí reina é de união, comunhão e partilha. Seu projeto é a liberdade e a vida para todas as criaturas. Os cristãos se reúnem para escutar e pôr-se à disposição desse projeto. A Celebração Eucarística, que inicia e se conclui em nome da Trindade, é a melhor escola onde aprendemos o que significa ser cristão nos tempos atuais.

A Santíssima Trindade é a imagem da família ideal. O pai, a mãe e o filho formam a trindade. Na unidade da família se manifesta a Trindade Santa: do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A família é a comunidade mais perfeita criada por Deus, pois representa a Santíssima Trindade. Quem nos dá essa certeza é o próprio Jesus em suas últimas palavras, antes de partir para junto do Pai, quando nos diz: *Estarei convosco todos os dias até o fim do mundo*.

Frei Sérgio Pagan

Os franciscanos e Maria



O amor dos franciscanos pela Virgem Maria remonta aos primórdios da Ordem, quando Francisco recebe os seus primeiros irmãos na Igreja de Santa Maria dos Anjos (ou Porciúncula). Segundo São Boaventura, o pobrezinho de Assis “fixou-se naquela igreja por causa de seu amor pela Mãe de Cristo”, transformando aquele pequeno Templo no berço da Ordem dos Frades Menores (OFM). Nosso seráfico pai compreendeu de modo especial o papel de Maria na História da Salvação, inspirando-se sempre na vida e pobreza do Altíssimo Senhor Jesus Cristo e sua Santíssima Mãe. A Ela Francisco compôs louvores, fez ardorosas súplicas em orações e implorou para que fosse sempre padroeira e advogada da OFM junto a Deus Pai todo-poderoso.

Na literatura franciscana, temos muitos exemplos do “amor indizível” do Pobrezinho de Assis pela Virgem Nazarena. Chama-nos atenção parte da composição do Ofício da Paixão, quando São Francisco nos diz: “Ó Maria, Virgem Santíssima, não há outra semelhante, nascida neste mundo, entre as mulheres; filha e serva do Rei altíssimo, o Pai celeste; mãe de Jesus Cristo, nosso Senhor; esposa do Espírito Santo”. De

acordo com o frei Clodovis Boff, da Ordem dos Servos de Maria, professor de Mariologia em Roma, trata-se da primeira vez que, na história do Cristianismo, se dá, explicitamente, o título de “Esposa do Espírito Santo” a Maria.

Outro servo franciscano que teve fervorosa devoção à Santa Mãe de Deus foi Santo Antônio. Acerca do nome de Maria, que significa “Amada de Javé”, o glorioso da Ordem dos Menores nos diz em parte de seus Sermões: “E o nome da Virgem era Maria. Nome doce, nome agradável, nome que conforta o pecador, nome de ditosa esperança. Que é Maria senão a Estrela do mar, o caminho claro que leva ao porto os que flutuam na amargura”. Aqui, o zeloso fradezinho de Pádua nos deixa bem claro que nossa Mãezinha é o melhor caminho para alcançarmos o porto da salvação, ou seja, Nosso Senhor Jesus Cristo.

Como não poderia deixar de ser, a Paixão dos penitentes por Nossa Senhora também está presente nos escritos de Santa Clara. Em seu testamento, a “plantinha do menor dos menores” demonstra preocupação com aqueles que entraram no caminho do Senhor e são tentados a desvirtuar. Para preservá-los na fé, Clara recorre à

proteção da Mãe de Deus: “Por essa, dobro meus joelhos ao Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, pela intercessão dos méritos da gloriosa Virgem Maria, sua Mãe”. Na terceira carta a Inês de Praga, Clara exorta sua irmã fraterna: “Apega-te à tua dulcíssima Mãe, que gerou tal grande Filho que o próprio céu não pode compreender”. E foi na contemplação deste Mistério, inspirando-se na fidelidade da Virgem a seu dileto Filho, que a pobre Clara passou a vida em São Damião, cumprindo seu digníssimo mandato, ao lado de suas santíssimas irmãs.

Por fim, retornemos a Francisco, para entendermos melhor o verdadeiro espírito da veneração à Mãe de Deus. Certa vez, como nos conta frei Tomás de Celano, São Francisco deixou esta recomendação aos seus confrades: “Se não puderes atender de outro modo as necessidades dos irmãos, despoja o altar da Virgem e tira-lhe os enfeites. Crê-me: Ela ficará muito mais contente em ver o Evangelho de seu Filho observado e seu altar despojado, do que seu altar enfeitado e seu Filho desprezado”. É assim que devemos proceder, não nos esquecendo jamais das palavras Daquela que é a maior dentre as servas do Senhor: “Fazei tudo o que Ele vos disser”.

Thiago Damato
Juventude Franciscana (Juffa)

Marcas de nosso tempo

A Conferência de Aparecida nos recorda que vivemos um tempo de transformações profundas. Estamos diante de uma globalização que não é apenas geográfica, no sentido de atingir todos os recantos do planeta. Estamos, na verdade, diante de transformações que afetam os critérios de compreensão dos valores mais profundos, a partir dos quais se afirmam identidades e comportamentos.

Várias atitudes podem surgir neste momento. Duas, no entanto, destacam-se: o agudo relativismo, próprio de quem oscila entre as inúmeras possibilidades oferecidas e, de outro lado, o fundamentalismo que não considera a pluralidade e o caráter histórico da realidade como um todo.

Os critérios que regem as leis do mercado e dos bens materiais regulam também as relações humanas, familiares e sociais. Crescem as propostas de felicidade em detrimento do

bem comum. Com frequência o individualismo desconsidera as atitudes altruístas, fraternas, solidárias. Dessa forma fica comprometido o equilíbrio entre os povos e as nações. Com a consciência de concidadania, o discípulo missionário reage, segundo o espírito das bem-aventuranças (Mt 5,1ss), em defesa e promoção da vida ameaçada por várias formas de banalização e desrespeito, como a manipulação de embriões, homicídios, prática do aborto provocado, ausência de condições mínimas para uma vida digna com educação, saúde, trabalho, moradia, enfim, ausência de efetiva proteção à vida e à família.

Mudanças de época pedem um tipo específico de ação evangelizadora, a qual, buscando valores e princípios que promovam uma vida digna para todos, faz-se solidária e presente diante das necessidades urgentes e graves da vida humana. São tempos propícios para a volta às fontes e a busca

dos aspectos centrais da fé. Esta é a grande diretriz evangelizadora que, neste início de século XXI, acompanha a Igreja: não colocar outro fundamento que não seja Jesus Cristo, o mesmo ontem, hoje e sempre (Hb 13,8). A espiritualidade e a vivência da fé e do compromisso de conversão e transformação nos orientam para a construção da caridade, da justiça, da paz, a partir das pessoas e dos ambientes onde há divisão, desafetos, disputas pelo poder ou por posições sociais. Este é um tempo em que, através da nossa expressão filial e fraterna, devemos responder missionariamente à mudança de época com o recomeçar a partir de Jesus Cristo.

Fonte: Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2011 a 2015- CNBB
Colaborou: Rosa Maria Ferraz Ximenes - OFS

Lembrando a Graça

O maior presente, a Vida
O maior milagre, o Amor
A maior oferta, a Alegria
A maior sapiência, o Perdão, a Liberdade, a Gratidão
O maior e melhor alimento, a Palavra
A maior responsabilidade, a Missão
Tudo isso pela Eternidade
Na Paz, com o Deus Trindade
Marlene H. Siciliano

Corpus Christi

Ao instituir a Eucaristia durante a ceia, Jesus Cristo perpetuou sua presença real entre nós até o fim dos tempos.

É a mais forte expressão de fé pública na verdadeira presença de Cristo no pão (hóstia) e no vinho consagrados. É uma das manifestações mais expressivas em torno da Eucaristia.

A Eucaristia é o centro da vida e da missão de Jesus entre as pessoas. As suas palavras na Última Ceia contêm dois grandes ensinamentos: Ele está presente verdadeiramente na Eucaristia; e sua vida e morte foram dons gratuitos, doação em favor do povo.

Jesus se doou por nós para nos mostrar amor e alegria, esperança e fé, unidade e coragem...

Introduzir a Eucaristia na vida do povo de Deus... só isso poderia transformar a face da Terra.

Frei Germano Guesser, OFM
Fonte: Folhinha do Sagrado Coração de Jesus/2010

Orar é preciso

Senhor, tu que estás em toda parte,
deixa-me encontrar soluções,
escolher meus caminhos, encontrar em minha consciência
a eterna chama da fé.

Senhor, tu que estás em toda parte,
ajuda-me a melhorar os meus atos,
a vencer tantas das minhas fraquezas,
a prosseguir vitorioso, com ânimo,
não deixando que a tua luz
em mim se apague.

H. Schlesinger

Vivemos a Trezena e preparamos a **Festa de Santo Antônio**



Trezena

Tema geral:

Santo Antônio, curai nossas enfermidades

- 04/06** Missas: 6h30min e 18h (Trezena)
Tema: Zelo apostólico de Santo Antônio
Participantes: Grupo de Oração Imaculada Conceição
Gesto Concreto: Campanha da farinha de mandioca
- 05/06** Missas: 6h30min, 8h, 12h e 18h (Trezena)
Tema: Caridade de Santo Antônio
Participantes: Movimento N. Senhora de Schönstatt
Gesto Concreto: Campanha do macarrão
- 06/06** Missas: 6h30min, 8h e 18h (Trezena)
Tema: Fervor de Santo Antônio
Participantes: Setor Liturgia
Gesto Concreto: Campanha do óleo de soja
- 07/06** Missas: 6h30min, 8h, 9h30min, 11h e 18h (Trezena)
Tema: Santo Antônio e a Eucaristia
Participantes: Setores Comunhão e Participação e Liturgia
Gesto Concreto: Campanha do feijão
- 08/06** Missas: 6h30min, 8h e 18h (Trezena)
Tema: Esperança de Santo Antônio
Participantes: Setor Comunicação e OFS
Gesto Concreto: Campanha do açúcar
- 09/06** Missas: 6h30min, 8h e 16h (Trezena)
Tema: Abstinência de Santo Antônio
Participantes: Iniciação Cristã – Jovens e adultos
Gesto Concreto: Campanha do arroz
- 10/06** Missas: 6h30min, 8h, 9h30min, 11h, 18h (Trezena)
e 19h30min
Tema: A Castidade de Santo Antônio
Participantes: Setor Família e Juventude
Gesto Concreto: Campanha da fralda geriátrica
- 11/06** Missas: 6h30min e 18h (Trezena)
Tema: A prudência de Santo Antônio
Participantes: Setor Promoção Social e Humana
Gesto Concreto: Campanha do óleo de soja

12/06 Missas: 6h30min, 8h, 12h e 18h (Trezena)
Tema: Glorificação de Santo Antônio
Participantes: Pastoral da Juventude e JUFRA
Gesto Concreto: Campanha do açúcar

**Dia dos
Namorados**
participem do
bolo dos namorados

Dia de Santo Antônio - a festa é sua, a festa e nossa

Missas: 6h30min, 8h, 9h30min, 11h, 15h, 17h e 19h

Tema: Santo Antônio, curai nossas enfermidades

Participação: Equipes da Liturgia

Gesto Concreto: 1 kg de alimento não perecível

- Bênção do bolo de Santo Antônio: 9h; Rua Prof. Miguel Couto
- Bênção de Santo Antônio de meia em meia hora, a partir das 13h30min
- Distribuição do Pão Bento de Santo Antônio ao longo do dia (entrada: Rua Prof. Miguel Couto)
- Procissão de Santo Antônio, após a Missa das 19h

Atividades sociais e recreativas

Dia 06/06 - Chá - Bingo no Salão de Festas às 15h

Dia 08/06 Início da Festa de Santo Antônio

- **18h** - Festa: Rua Miguel Couto e Rua Ministro Otávio Kelly: funcionamento das barracas com bebidas, comidas típicas e atividades infantis

Pratos do dia : churrasco à campanha, macarronada e sopa de ervilha - nas barracas de rua

- **20h** - Show com música ao vivo

Dia 09/06 Continuação da Festa de Santo Antônio

- **16h** - Festa na Rua Miguel Couto e na Rua Ministro Otávio Kelly: funcionamento das barracas
- **17h** - nas barracas de rua: sopa de ervilha, caldo verde, churrasco à campanha e macarronada
- **17h** - Recreação infantil no palco da Rua Miguel Couto
- **20h** - Show com música ao vivo

Dia 10/06

- **8h** - Festa: Rua Miguel Couto e Rua Ministro Otávio Kelly: barracas
- **16h** - recreação infantil no palco da Rua Miguel Couto
- **20h** - show com música ao vivo

Pratos do dia:

- **11h** - churrasco à campanha e macarronada
- **12h** - feijoada carioca no Salão de Festas
- **16h** - caldo verde

Dias 11 e 12/06
Recesso da
festa para
reorganização

13/06 Dia de Santo Antônio

- **8h** - Festa: Rua Miguel Couto e Rua Ministro Otávio Kelly: barracas
- **16h** - recreação infantil no palco da Rua Miguel Couto
- **20h** - show com música ao vivo

Pratos do dia:

- **11h** - churrasco à campanha e macarronada
- **12h** - tradicional **angu à baiana**, no Salão de Festas
- **16h** - angu à baiana e sopa de ervilha

Solenidade da Santíssima Trindade

Celebremos o nosso Deus Uno e Trino, vivo e verdadeiro, que nos ama em plenitude, não abrindo mão de participar de nossa história: “Eis que estarei convosco até o fim do mundo” (Mt 28,20b).

9º Domingo
do
Tempo Comum

É do seu interesse: conexão, comunicação, diálogo:

- **Finalizamos, hoje, mais um EJC.** Enxerto de vida nova em nossa Comunidade. Que os jovens tenham a coragem de viver mais próximos de Cristo - num encontro denso, permanente e amoroso com o Mestre! Quantos conseguirão perseverar? Roguemos ao Senhor que muitos - todos - descubram a ventura da Boa-Nova.
- No domingo, 27/05, na Missa das 9h30min, foram apresentadas, por Frei Vilmar, à nossa Comunidade — após a Investidura presidida por Dom José Francisco — as Ministras Extraordinárias da Bênção (**MEBEs**) Carla V. de Mayrink Nunes e Patrícia Costa Carvalho e também Maria Nazareth dos Santos Ferreira, Ministra Extraordinária da Santa Comunhão (**MESC**).
- **Vivendo a Festa de Santo Antônio!**
 - ➔ Venha tomar **chá** conosco e participe do **bingo**: dia 06, às 15 h, no Salão de Festas. Rua Miguel Couto, 300.
 - ➔ **Bazar de Santo Antônio** - Funcionamento: abertura, 9/6, às 10h; e mais: 10, 12 e 13/06, às 9h; preços de brechó! Por favor, colabore! O sucesso, durante os festejos, depende das doações. **Contamos com você!** Lembre-se, porém: tudo o que for doado deve estar em bom estado de uso — o outro merece!
 - ➔ Colabore na confecção do **bolo de Santo Antônio!** A receita e a bandeja estão disponíveis na Secretaria. Confeccione o bolo em sua casa e traga-o no dia agendado. Sua participação determinará o tamanho do bolo.
 - ➔ Temos a **rifa** da imagem de Santo Antônio e também de uma TV LCD de 32". Sorteio no dia 13 de junho.
 - ➔ **Doe pãezinhos** para serem partilhados durante a Trezena. Eles serão bentos e, depois da Missa das 18h, os Ministros os distribuirão no pátio externo da Igreja. Nossa gratidão!

Oremos sem cessar ao Senhor nosso Deus para a nossa comunidade viver dias fraternos e celebrar com alegria os festejos dedicados a Santo Antônio.

Leituras da semana:

(...) pois Deus não nos deu um espírito de timidez, mas de fortaleza, de amor e de sobriedade. 2 Timóteo 1,7

04 – 2ª feira	05 – 3ª feira	06 – 4ª feira	07 – 5ª feira
2Pd 1,2-7 Sl 90 (91),1-2.14-16 Mc 12,1-12	2Pd 3,12-15a.17-18 Sl 89 (90),2-4.10.14 e 16 Mc 12,13-17	2Tm 1,1-3.6-12 Sl 122 (123),1-2 Mc 12,18-27	Ex 24,3-8 Sl 115(116),12-13.15-18 Hb 9,11-15 Mc 14,12-16.22-26
08 – 6ª feira	09 – sábado	10 – domingo	
2Tm 3,10-17 Sl 118(119),157.160.161. 165.166.168 Mc 12,35-37	2Tm 4,1-8 Sl 70(71),8-9.14-17.22 Mc 12,38-44	Gn 3,9-15 Sl 129(130),1-8 2Cor 4,3-18-5,1 Mc 3,20-35	

Corpus Christi - Viveremos, no dia 7, a Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo. **Missas na Porciúncula:** 6h30min, 8h, 9h30min, 11h e 18h (Trezena de Santo Antônio). Não haverá expediente na Secretaria Paroquial.

Somos convidados por Dom José Francisco, nosso Arcebispo, a participar dos **eventos programados** pela Arquidiocese que serão realizados na Av. Amaral Peixoto: **Louvor:** 15 horas; **Santa Missa:** 16 horas, junto à Câmara dos Vereadores. A seguir, **Procissão do Santíssimo**, percorrendo a Avenida ornamentada por tapetes artesanais, com o tema Eucaristia, Mistério da Fé. **A Porciúncula**, sob a coordenação da Jufra, auxiliada pela Pastoral da Juventude, se fará presente confeccionando o **tapete nº 88**.

Exaltemos e louvemos Jesus, presente no **Mistério da Eucaristia**, com o compromisso de vivê-lo e testemunhá-lo pela fraternidade, pelo serviço, pela alegria cristã.

- **Parabéns! Frei Vilmar**, nosso Pároco, aniversária no **dia 9**, sábado. O dom da vida deve ser comemorado, e feliz o que entende o valor desta data. Que o Senhor o guarde, Frei, e sempre esteja em seu coração. Paz e Bem!
- Agradecemos, aos **perseverantes colaboradores do Projeto Bem Morar do Sefras/Porciúncula**, a doação mensal que possibilita dar atendimento aos que necessitam de moradia digna.
- No domingo, dia 27, **Dom Orani João Tempesta**, Arcebispo do Rio de Janeiro, anunciou **os santos e o beato** que serão os **patrons** da Jornada Mundial da Juventude, **JMJ Rio/2013**: Nossa Senhora Aparecida, São Sebastião, Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, Santa Terezinha e o Bv. Papa João Paulo II. Viva!!!!



Em tempo

A riqueza do diálogo não consiste em dizer a última palavra, mas em ter compreendido melhor as razões do outro.

Juan Bosh Navarro, sacerdote espanhol



Apoio
Casa Tevere
é apaixonado!

2611 8584
Dúvidas e Sugestões

emporio.casatevere.com.br

Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói